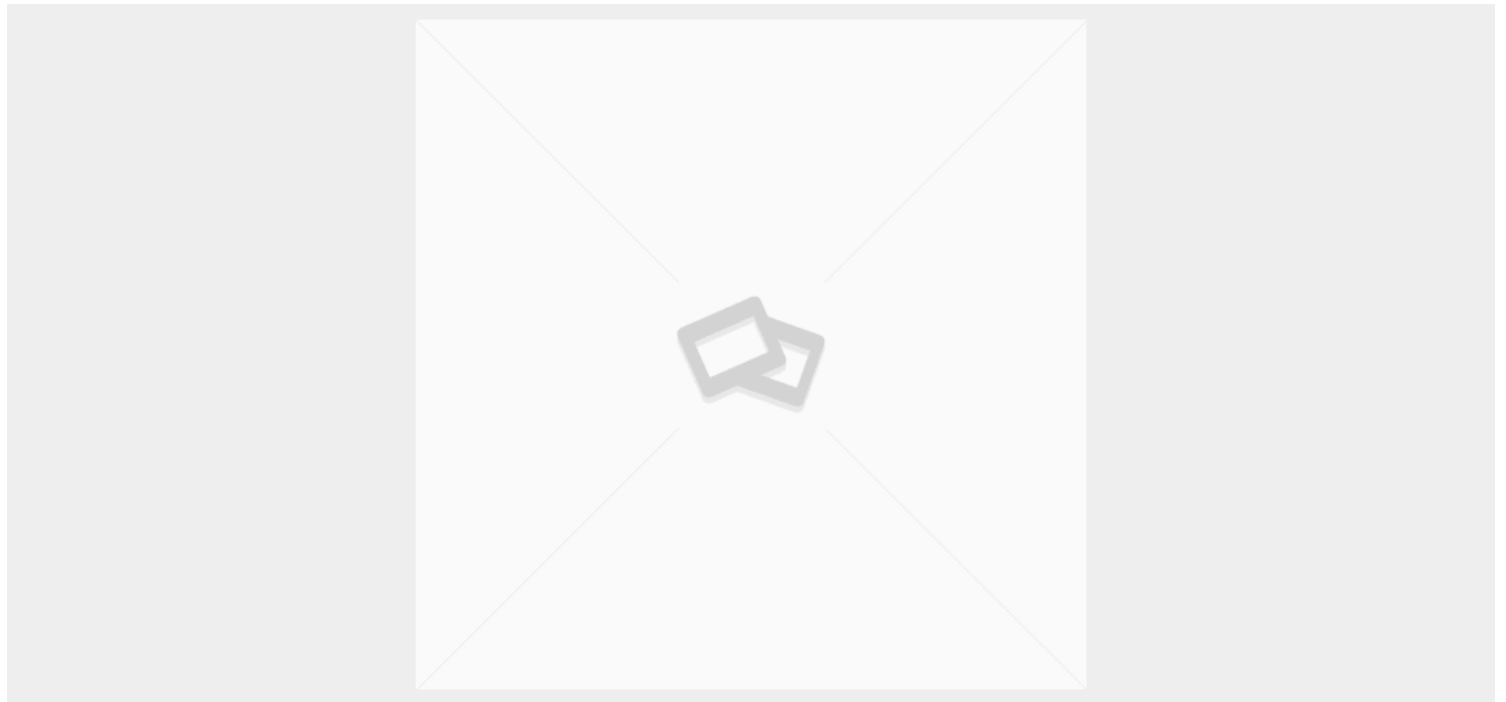


GOVERNO FLÁVIO DINO DEMITE MÉDICO QUE RECLAMOU DO ATRASO EM SEU SALÁRIO NO MARANHÃO

Posted on 16/10/2019 by Minuto Barra



Category: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

Blog Minuto Barra, o Portal de Notícias do Gildásio Brito

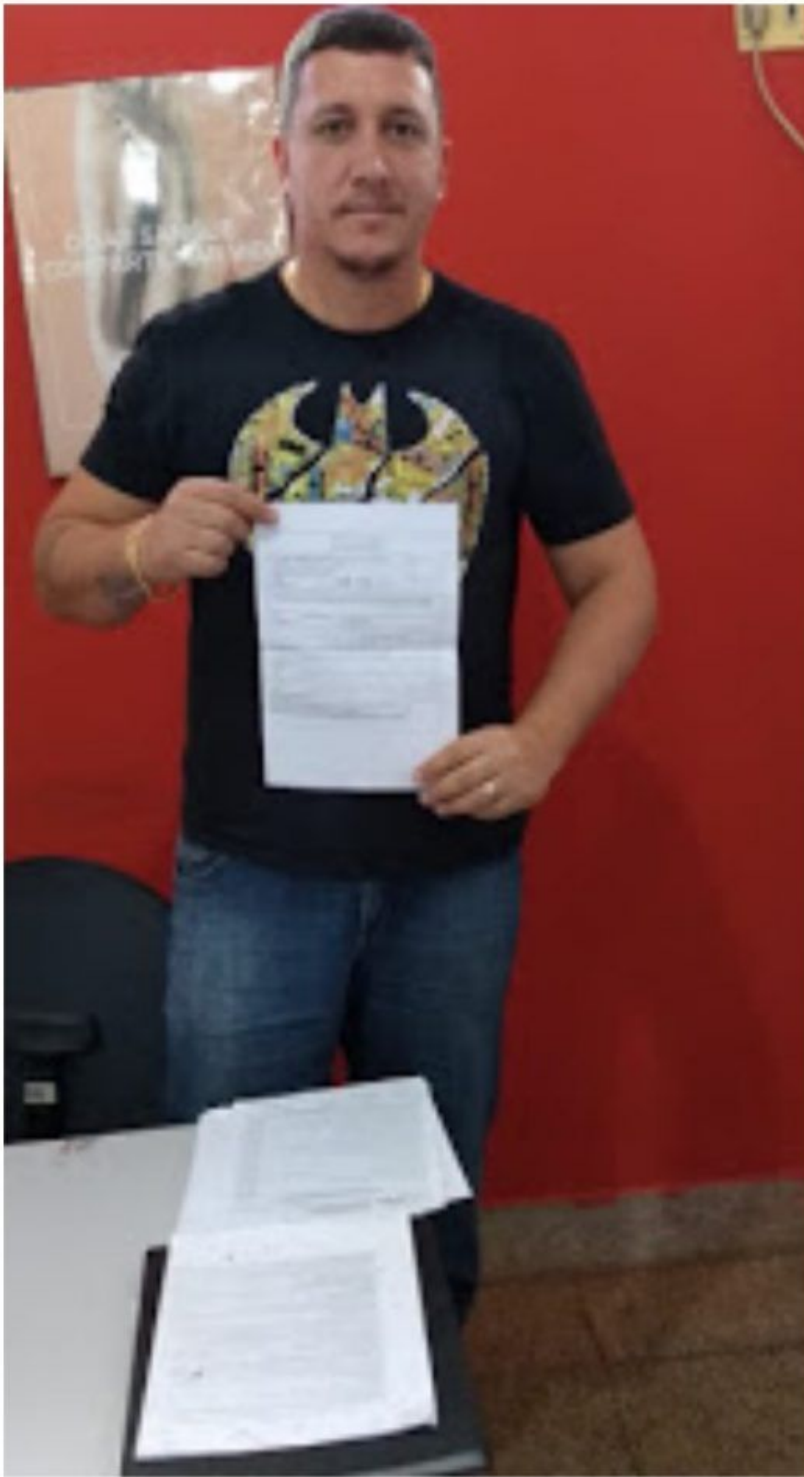
Médicos que prestam serviços em hospitais e upas administrados pelo governo do Maranhão denunciaram ao Blog Minuto Barra que há três meses não recebem seus salários.

MINUTO BARRA

MINUTO BARRA

MINUTO BARRA

MINUTO BARRA



Dr. Leosk com sua carta de demissão

O Governo do Estado segue no

MINUTO BARRA

desmonte do sistema de saúde em decorrência da falta de recursos financeiros. Hospitais estão sendo fechados e centenas de profissionais de saúde foram demitidos. Um grande número de médicos sofrem com salários atrasados há vários meses. Diante desse cenário, os grupos das redes sociais se tornam um importante meio para médicos cobrarem direitos e realizarem denúncias de irregularidades. Dentro desses grupos, Dr. Leosk se mostrou um dos membros mais atuantes, convocando vários colegas para ingressarem na causa. O médico tem feito críticas a gestão do atual Governo do Estado na área da saúde. No entanto, ficou demonstrado que quem procura reivindicar seus direitos são perseguidos pela SES (Secretaria de Estado da Saúde).

Dr. Leosk trabalhou no Centro de Hematologia e Hemoterapia de Pedreiras (Hemomar), por quase três anos e foi perseguido pela sua atuação em defesa da classe médica. Em consequência de sua corajosa posição em defesa dos colegas e da qualidade de saúde ofertada pelo Governo do Maranhão, Dr. Leosk recebeu ontem (15) sua carta de demissão.

O afastamento do médico é controverso em muitos sentidos, pois além dele não ter recebido aviso prévio, o conteúdo da carta de demissão também não apresentava justificativa alguma, simplesmente relatava que seus serviços na Hemomar de Pedreiras estavam encerrados.

O caso do Dr. Leosk é apenas um entre vários no Maranhão. Um número significativo de médicos passam por situações parecidas, além de se sentirem ameaçados e desprestigiados por demonstrar sua indignação com governo estadual.

"Quatro meses de salário atrasado não é normal para profissional nenhum, isso de qualquer área e não só da saúde. É um absurdo", denuncia Dr. Leosk.

Por outro lado, não são poucos os médicos que sentem inseguros com o perigo de perseguições e preferem o silêncio. O Maranhão precisa de mais médicos com a postura do Dr. Leosk para brigarem pelos direitos da classe, que caso sejam atendidos, vai se revestir em melhores condições de saúde para a população mais carente que não tem condições de pagar planos de saúde e outros serviços médicos particulares.

Aguardamos uma nota de esclarecimento por parte da SES.

Carlinhos Filho